

A RELAÇÃO DE UMA DIETA COMPOSTA DE ANTIOXIDANTES E A PREVENÇÃO AO CÂNCER CERVICAL

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

SILVA; Jamylle Guerra Alves da ¹, ARAUJO; Leandra Carmen Sousa Leal de ², BARROS; Bruna Caroline Gomes ³, MENEZES; Wlilana Lara Moreira ⁴

RESUMO

Introdução: O câncer cervical pode ser desenvolvido a partir de uma sequência contínua que tem início com a infecção pelo papilomavírus humano (HPV). O epitélio cervical normal após a infecção progride para uma neoplasia intraepitelial cervical até a formação do carcinoma escamoso invasivo. Uma das principais causas de mortalidade entre as mulheres no mundo, o câncer cervical tem sido associado constantemente ao estresse oxidativo. A produção de espécies reativas de oxigênio pode causar danos ao DNA das células cervicais, tal situação colabora para a vulnerabilidade celular o que facilita uma possível infecção pelo HPV e posteriormente o desenvolvimento do câncer. Dessa forma, uma dieta composta por antioxidantes entra como uma forma de prevenir o câncer cervical ao reduzir o risco dos danos celulares causados pelos radicais livres. **Objetivo:** Conhecer na literatura científica como uma dieta composta por antioxidantes pode prevenir o câncer cervical. **Metodologia:** As informações citadas no presente estudo foram retiradas da base de dados do PubMed utilizando como descritores “prevenção ao câncer cervical” e “antioxidante”. Além dos descritores, também foi utilizado como filtros o tempo (2020-2025), a língua (inglês e português) e materiais gratuitos. Foram filtrados 3 artigos que correspondiam ao objetivo estabelecido a partir dos 53 resultados fornecidos pela base de dados. **Resultados/Discussão:** Uma dieta composta por múltiplos antioxidantes é necessária porque cada antioxidante pode intervir na evolução e prevenção de doenças cervicais causadas pela infecção do HPV em diferentes etapas. Nessa perspectiva, o polifenol entra em cena como um anticancerígeno ao regular o equilíbrio redox celular, induzir a apoptose, parar o ciclo celular e modificar vias de sinalização e pode ser encontrado em frutas, vegetais, nozes e outros alimentos. A romã, por exemplo, possui o polifenol em sua composição e tem efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios e, a sua casca, que é a parte não comestível, está sendo estudada para ser utilizada na fabricação de compostos para prevenir o câncer cervical. Além do polifenol, alimentos de fácil acesso ricos em vitaminas A ajudam a evitar o estresse oxidativo ao promover o reparo celular e, se consumidos em quantidade apropriadas, previnem infecção por HPV, os ricos em vitamina D além das funções associadas ao cálcio, também tem como função a modulação do crescimento celular, as funções neuromusculares e imunológicas e a contenção da inflamação e os ricos em folato possuem um destaque na síntese, no reparo e na metilação do DNA e na proliferação celular. Dessa forma, a função antioxidante auxilia na retração de uma infecção celular pelo HPV ou evitar uma possível infecção, o que contribui para a prevenção ao câncer cervical. **Conclusão:** Portanto, apesar de evidências relevantes no campo de pesquisa das dietas antioxidantes para a prevenção ao câncer cervical, ainda é necessário mais estudos para que seja esclarecido como cada nutriente pode atuar como anticâncer. É válido destacar que uma dieta rica e diversificada como hábito de vida contribui para prevenir o câncer cervical, já que os nutrientes podem agir na proteção das células.

PALAVRAS-CHAVE: Antioxidante, Câncer, Cervical, Dieta

¹ Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Garanhuns, mylleguerra123@gmail.com

² Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Garanhuns, leandra.cslaraujo@upe.br

³ Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Garanhuns, brucarolbarros@gmail.com

⁴ Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Garanhuns, wlianalaramm@gmail.com